**Principais acontecimentos da Idade Moderna**

A Idade Moderna foi marcada por importantes acontecimentos, dentre eles:

• As Grandes Navegações;

• O Renascimento;

• A Reforma Religiosa;

• O Absolutismo;

• O Iluminismo;

• Início da Revolução Francesa.

Antes das grandes navegações ainda existem fatos relevantes a serem contados;

O acontecimento conhecido como “Queda de Constantinopla”, ocorrido em 29 de maio de 1453, é tão importante para a história mundial que foi eleito por historiadores do século XIX como aquele que encerrava o período histórico da Idade Média e, por conseguinte, dava início à Idade Moderna. Constantinopla foi conquistada e subjugada pelo sultão otomano Mehmed II, que ficou conhecido como “O Conquistador”. Para compreendermos esse episódio, é preciso conhecer alguns detalhes do contexto que o envolveu.

Sabemos que Constantinopla, antes do século IV d.C., chamava-se Bizâncio e já era uma importantíssima cidade grega, fundada na Anatólia, no século VII a.C. Essa cidade tornou-se bastante influente na época do Império Alexandrino, destacando-se como um dos grandes polos da cultura helenística. Quando, no século I a.C., sobreveio o domínio do Império Romano sobre os antigos territórios helenísticos, Bizâncio tornou-se a referência central do lado oriental do Império – apesar de haver sofrido um ataque de Roma em 196 a.C. Com as crises sucessivas em Roma, no século IV d.C, dadas as invasões bárbaras, um dos chefes políticos mais proeminentes da época, Constantino, mudou a sede do Império Romano para Bizâncio e, em 330, trocou o nome da cidade por Constantinopla.

Constantino logo se converteu ao cristianismo, religião que a essa altura já tinha raízes profundas na região da Anatólia e em todo o Império Romano do Ocidente. Constantinopla foi a mais cobiçada cidade a ser hostilizada por hordas de bárbaros, como os hunos, que tentaram transpor suas muralhas por diversas vezes. Os reinos cristãos ocidentais também eram hostis com os bizantinos. O ponto alto das divergências entre Ocidente e Oriente europeu nessa época foi a Quarta Cruzada, de 1202, que resultou na invasão e saque de Constantinopla e na criação do chamado Império Latino, que só foi desmantelado pelos bizantinos em 1261.

Com esses ataques frequentes, Constantinopla passou a ficar cada vez mais isolada, com domínios territoriais mais escassos e com as suas defesas fragilizadas. Essa vulnerabilidade foi bem aproveitada pelo mais poderoso império que havia despontado no mundo islâmico, o Império Otomano. Os otomanos eram, inicialmente, cavaleiros nômades da Ásia central que se converteram ao islamismo no século IX. Eles entraram na Europa, pelo Estreito de Dardanelos, em 1345, a convite de um imperador bizantino, João V Paleólogo, que precisava de guerreiros para combater um usurpador. Todavia, os otomanos não se contentaram em apenas receber o soldo (dinheiro) dado pelo imperador, mas começaram a conquistar cidades importantes sob a influência bizantina, como Galípoli.

João V chegou a oferecer aos reis ocidentais o fim do Cisma entre a Igreja Católica e a Ortodoxa se o ajudassem contra os otomanos. O problema foi parcialmente resolvido depois de uma negociação com o sultão Murad I, em 1371, na qual foi oferecida uma relação de suserania. Nas décadas que se seguiram, as relações entre bizantinos e otomanos passaram a ficar cada vez mais tensas, haja vista o espaço que esses últimos já haviam conquistado ao longo da Península Balcânica. Quando Mehmet II marchou com suas tropas para Constantinopla, em 1453, não estava disposto a negociar acordos como fizeram os sultões que o antecederam. Seu objetivo era claro: tomar a cidade e fazer dela o centro de um império ainda mais vasto para os otomanos. A ocupação da cidade foi rápida e uma das primeiras ações do sultão foi descaracterizar a basílica de Hagia Sofia (Igreja Cristã Ortodoxa bizantina) e transformá-la em Mesquita. O islamismo se tornou a fé oficial da cidade – que, aliás, também seria rebatizada, passando a se chamar Istambul. Ela se tornaria a capital do ascendente Império Otomano, que duraria até a Primeira Guerra Mundial, quando daria lugar para a moderna República da Turquia.

As Grandes Navegações

O Renascimento

A Reforma Religiosa

O Absolutismo

O Iluminismo

Início da Revolução Francesa